



A GRANDE INFLUÊNCIA DAS TELAS: COMPUTADORES, TELEVISÕES E CELULARES

Hoje é difícil encontrarmos jovens que não estejam de alguma forma conectados à rede, seja por meio das mais diversas redes sociais, ou de alguma maneira com a qual a pessoa se relacione com outras.

Crianças nascem praticamente como robôs; babá eletrônica, câmeras de vigilância, televisões, celulares, computadores e os mais diversos tipos de eletrônicos cercam-nas, não tendo como escapar. Passam suas vidas atrás de telas e conseqüentemente ficam “escravas” dos mais variados tipos de propagandas e do consumismo exagerado.

Saímos correndo de casa para comprar o último modelo de calça, sapato, celular e de outros produtos que, depois de alguns meses, passam a ser “antigos”, e vamos novamente às lojas como loucos para adquirir os novos modelos, o que se torna um ciclo interminável.

Deparamo-nos quase semanalmente com fenômenos que surgem na internet e são idolatrados por milhares de pessoas que acham o máximo assistir dezenas de vezes ao mesmo vídeo e colocar seus protagonistas entre os assuntos mais comentados da semana ou do mês.

Os problemas das “telas” são os mais variados, vão desde problemas de saúde como os de coluna ou de visão, causados pelo exagero de tempo, até problemas financeiros, como assinaturas de revistas ou cartões de crédito que podem estar camuflados em sites que usamos. Ainda há a ansiedade - tão grande - em utilizar o mais novo recurso ou aplicativo que, por vezes, acabamos nem lendo termos de uso ou condições que nos prejudicam posteriormente.

O ser humano é muito influenciável, e a mídia só consegue nos manipular, pois há essa vulnerabilidade: sempre desejamos ser os melhores e os que chamam mais atenção. Por isso temos necessidade de imitar os outros, principalmente ícones da televisão e da internet, pois acreditamos que, se formos iguais, podemos ser tão famosos e importantes como tais. Como disse Carlos Nascimento sobre uma dessas “febres” da internet, a tal Luiza: “Luiza já voltou do Canadá, e nós já fomos mais inteligentes”.

Natally Louise Oliveira
2º do Médio – Itajaí
2012